

CAGLIERO 11



Número 10

«boletim de animação missionária salesiana»

11 de outubro de 2009

♦ Missionários Salesianos Santos, vistos de perto!

♦ P. Vicente Cimatti: Um Missionário Santo

♦ De carta do P. Cimatti

♦ Missão "ad Gentes" Sinal de Vitalidade

♦ Intenção Missionária Salesiana para outubro

Missionários Salesianos Santos Vistos de Perto!

Caríssimos Missionários,

Irmãos salesianos empenhados na animação missionária,

Amigos das missões salesianas:

uma saudação especial neste mês de outubro - mês missionário!

Se olharmos bem para a nossa Família Salesiana – Família Missionária – descobriremos missionários de todos os tipos: salesianos cooperadores (servo de Deus Attilio Giordani, +1972), salesianos irmãos, missionários no próprio país (servo de Deus Simão Srúgi, +1946), irmãs Filhas de Maria Auxiliadora, missionárias perto do próprio país (beata Maria Romero Meneses, +1977) ou longe dele, em outros continentes (serva de Deus Maria Troncatti, +1969), sacerdotes salesianos (bv. Luís Variara, +1923; venerável Rodolfo Komórek, +1949; venerável Vicente Cimatti, +1965; servo de Deus André Majcen, +1999); também salesianos mártires (ss. Dom Luís Versiglia e P. Calisto Caravário, + ambos em 1930). Por outro lado, deparamo-nos também com alguns frutos da primeira evangelização salesiana, como o jovem indígena bv. Zeferino Namuncurá, +1905, e a menina chilena bv. Laura Vicuña, +1904. E nós hoje? Julgo ser muito útil deixar-nos com frequência inspirar nos modelos vivos dos missionários santos em nossas inspetorias! Faço votos para que, graças a Cagliero 11, se possam partilhar perfis, experiências e testemunhos desses santos apóstolos.

Um dos modos melhores de animação missionária é o de tornar conhecidas as figuras dos nossos santos missionários salesianos, mostrando as suas motivações e seu estilo de vida. E dos 160 entre Santos, Beatos, Veneráveis e Servos de Deus da nossa Família, há pelo menos 32 que se poderiam chamar Salesianos - missionários «ad gentes».

Convido-vos a conhecê-los, a torná-los conhecidos, a inspirar-vos neles ou haurir inspiração do tesouro precioso do seu testemunho, dos seus escritos, da sua criatividade missionária também hoje.

Convido-vos a rezar por todos os neomissionários de 2009 que acabam de receber a Cruz na Basílica de Maria Auxiliadora em Turim, e também por todos os outros 70 candidatos missionários, já imersos na caminhada do discernimento ou da preparação para a próxima expedição missionária.

O verdadeiro missionário é realmente um santo! (João Paulo II, RMI 92).

P. Václav Klement, SDB

Conselheiro Geral para as Missões



Os membros da 140ª expedição missionária salesiana

P. Vicente Cimatti: Um Missionário Santo

Vicente Cimatti nasceu em Faenza, Itália, no dia 15 de julho de 1879, de Tiago e Rosa Pasi, último de seis filhos. Desses, a irmã M. Raffaella fez-se religiosa da Congregação das Irmãs Hospitaleiras da Misericórdia: é hoje beata; Luís, salesiano irmão, missionário na América Latina, morreu em odor de santidade; e ele, Vicente, já é venerável.

Aos 3 anos perdeu o pai.

Certa vez, levado pela mãe à igreja dos Servitas, onde pregava Dom Bosco, ouviu dizer:

- "Vicentinho, olhe! Olhe Dom Bosco!". Por toda a vida recordará o rosto bondoso daquele já idoso sacerdote.

Com 17 anos torna-se definitivamente salesiano fazendo a profissão perpétua. Mandado ao colégio de Turim-Valsálce, ensina e acumula títulos de estudo: diploma de composição musical no Conservatório de Parma, láurea em estudos agrários, filosóficos e pedagógicos, na Régia Universidade de Turim.

Com 24 anos é ordenado sacerdote. Por 20 anos é professor e compositor brilhantíssimo no colégio de Valsálce, Turim, onde também será Diretor acadêmico da escola de magistério. Serás chamado Professor por gerações de clérigos salesianos. Entretanto, pedia ao Reitor-Mor com muita insistência:

- "Veja se me acha um lugarzinho na missão mais pobre, mais difícil e mais abandonada. Entre comodidades eu me sinto mal".

Aos 46 anos foi satisfeito! O P. Filipe Rinaldi – Reitor-Mor – mandou-o como chefe da expedição fundar a obra salesiana no Japão: ali trabalhará 40 anos. Conquistará o coração dos nipônicos com sua bondade, empenhando-se como Dom Bosco no apostolado da imprensa e da música: foram perto de 2000 os concertos feitos por ele no Japão, na Manchúria, na Coréia do Norte e do Sul.

Diretor da primeira Casa salesiana, em Miyazáki, será, três anos mais tarde, o Superior da nascente Visitadoria. Viaja muito para estimular continuamente os primeiros salesianos no Japão, abrindo obras sobretudo para meninos órfãos e marginalizados. Em 1935 foi nomeado Prefeito Apostólico até 1940. Depois dos difíceis anos da guerra, cheios de infinitos sacrifícios, fundou em Tóquio a "Cidade dos Meninos", que, com escolas elementares, médias e profissionais, logo acolheu 260 órfãos.

Em 1949 foi nomeado Inspetor salesiano: tinha 70 anos. E em 1952 continuou o seu trabalho como Diretor do Estudantado filosófico e teológico por mais dez anos. Foi também ali que ele morreu como um patriarca, no dia 6 de outubro de 1965, aos 86 anos. Agora o seu corpo – exumado em 1977 e achado perfeitamente intacto – descansa na cripta de Chofu.

De uma carta do P. Cimatti ao Clérigo Luigi dal Fior

(4 de março de 1938)

«... Coragem, meu Luís: sê generoso com o Senhor se quiseres que Ele seja generoso para contigo. Doação total: corpo e espírito: e, com Dom Bosco, trabalha para tí e pelos outros.

Pedirei que Jesus te conserve sempre seu «usque in finem»; e também que ajude o teu pobre irmão que segundo me escreves (também o P. Grigoletto me escrevia) não está bem. Não poderei acompanhar-te de mais perto, mas podes compreender que com o afeto e a oração te serei muito mais próximo.

Avante, pois! E reza por mim. Dia 21 é dia de São Bento: "ora et labora", tão semelhante ao "trabalho e oração" de Dom Bosco. Um abraço e uma bênção»



O P. Cimatti jogando futebol com jovens salesianos



Missão "ad Gentes" sinal de Vitalidade

Por ocasião do Dia Missionário Mundial 2009, Bento XVI voltou a insistir que "a Igreja não age para expandir o seu poder ou afirmar o seu domínio, mas para levar a todos Cristo, salvação do mundo" enquanto "o compromisso de anunciar o Evangelho aos homens de nosso tempo... é sem dúvida alguma um serviço prestado não somente à comunidade cristã, mas também a toda a humanidade".

O Pontífice sublinha que "a missão da Igreja é 'contagiar' de esperança todos os povos" e "Cristo chama, justifica, santifica e envia os seus discípulos para anunciar o Reino de Deus, a fim de que todas as nações se tornem Povo de Deus. É somente nesta missão que se compreende e se confirma o verdade... A missão universal deve se tornar uma constante fundamental na vida da Igreja. Anunciar o Evangelho deve ser para nós, como já dizia o apóstolo Paulo, um compromisso impreterível e primário".

O Santo Padre recorda que "A missão da Igreja é chamar todos os povos à salvação realizada por Deus em seu Filho encarnado. É necessário, portanto, renovar o compromisso de anunciar o Evangelho, fermento de liberdade e progresso, fraternidade, união e paz (cfr. *Ad gentes*, 8). Desejo "novamente confirmar que a tarefa de evangelizar todos os homens constitui a missão essencial da Igreja" (*Evangelii nuntiandi*, 14) ... O impulso missionário sempre foi sinal de vitalidade de nossas Igrejas (cfr. *Redemptoris missio*, 2)."

Na conclusão o papa reafirma que "que a evangelização é obra do Espírito" por isso exorta todos os católicos para que peçam "ao Espírito Santo que aumente na Igreja a paixão pela missão de proclamar o Reino de Deus".

(Texto integral em <http://www.fides.org/aree/news/newsdet.php?idnews=15452&lan=por>)



intenção missionária salesiana para outubro de 2009

«Para que os irmãos SDB, irmãs FMA e Leigos voluntários da 140ª expedição missionária possam inserir-se bem nos novos ambientes missionários e em suas novas Inspetorias. Para que o seu exemplo de vida totalmente entregue à proclamação do Evangelho desperte novas vocações missionárias salesianas »

Em 27 de setembro de 2009 foi enviado desde a Basílica de Maria Auxiliadora um novo grupo de missionários à Europa, América Latina, África e Ásia. Eles provêm de 25 Inspetorias. Rezemos para que o seu exemplo ajude com que cada Inspetoria "promova o espírito missionário, coloque generosamente à disposição do Reitor-Mor pessoal Salesiano para a missio ad gentes e favoreça as vocações missionárias entre os leigos e as famílias" (CG26, 49).

